

# EEA GRANTS

Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu

## PRIORIDADES PARA O FUTURO

### INQUÉRITO

ANÁLISE AOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO REALIZADO ÀS  
ORGANIZAÇÕES FINANCIADAS PELO PROGRAMA AMBIENTE

24.06.2024

## ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO .....	3
2. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS .....	4
2.1. METODOLOGIA .....	4
2.2 ANÁLISE POR EIXO TEMÁTICO .....	5
2.2.1. EIXO 1 – TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR.....	5
2.2.2. EIXO 2- MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.....	6
2.2.3. EIXO 3- ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA .....	8
2.3. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS ENTRE EIXOS TEMÁTICOS .....	10
2.4. ANÁLISE DOS RESULTADOS RELATIVOS À DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA O PRÓXIMO MECANISMO DE FINANCIAMENTO .....	11
ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO .....	13
ANEXO 2 – OBSERVAÇÕES – COMPILAÇÃO DAS RESPOSTAS OBTIDAS.....	22

## 1. ENQUADRAMENTO

Apresenta-se neste relatório a análise realizada aos resultados obtidos no questionário “Survey EEA Grants: Future Mechanism- Defining Priorities- Que prioridades?”, realizado pela equipa dos EEA Grants, e aplicado ao conjunto de Promotores e Parceiros dos projetos financiados pelo Programa Ambiente dos EEA Grants, que envolveu um conjunto de 101 (cento e uma) respostas. O questionário decorreu no período de 16 de fevereiro a 21 de março de 2024, tendo sido enviados 324 emails, e obtidas 101 respostas, perfazendo uma taxa de resposta de 31,2%.

A análise efetuada teve como principal objetivo hierarquizar a prioridade que os diferentes intervenientes nos projetos financiados atribuem a cada uma das áreas abordadas no questionário, pelo que as conclusões aqui obtidas constituirão uma ferramenta útil na definição das áreas a financiar e da estratégia a adotar para os próximos Mecanismos de Financiamento.

Os resultados são apresentados tendo em conta a estrutura do inquérito, que se divide nos seguintes eixos temáticos principais:

1. Transição para a Economia Circular;
2. Mitigação das Alterações Climáticas;
3. Alterações Climáticas e Conservação da Natureza.

Cada um destes eixos temáticos inclui um conjunto de áreas que são detalhadas no Capítulo 2.

Esclarece-se que o eixo da Mitigação das Alterações Climáticas inclui a área da mobilidade urbana, pois o questionário foi realizado em fevereiro de 2024, ainda com uma estrutura governativa que contemplava a mobilidade urbana.

As respostas foram hierarquizadas de modo a apurar, por um lado, as áreas mais e menos prioritárias dentro de cada eixo temático, e por outro, entre os eixos temáticos, de modo a permitir concluir da totalidade das áreas, quais as que foram consideradas pelos inquiridos com tendo maior e menor prioridade.

O questionário teve ainda como objetivo apurar as estratégias mais adequadas para o futuro Mecanismo de Financiamento, que seguirá uma análise independente, por se tratar de um teor diferente de informação. Serão igualmente hierarquizadas as respostas de modo a identificar as estratégias com maior prioridade.

A metodologia seguida para o apuramento dos resultados é detalhada no Capítulo 2.

## 2. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

### 2.1. METODOLOGIA

O questionário (Anexo 1) que serve de base à recolha da informação alvo da presente análise divide-se em duas partes – A e B. A parte A visa identificar as áreas mais relevantes a financiar nos próximos 5 anos, sendo os inquiridos convidados a atribuir prioridades às diferentes áreas de cada eixo principal, numa escala de 1 a 5, sendo 1 a menos prioritária e 5 a mais prioritária.

Na parte B, é feita a avaliação das estratégias mais adequadas num futuro Mecanismo de Financiamento EEA Grants, sendo esta feita através da atribuição de pontuação, numa escala de 1 a 5, sendo 1 a menos adequada e 5 a mais adequada.

Por último, existe um campo de observações, cujos resultados são apresentados em anexo (Anexo 2).

No que concerne aos eixos temáticos, serão apurados os resultados seguintes:

#### a) Por eixo temático:

- Tema com maior número de respostas com prioridade 5.
- Dois temas com maior prioridade- O apuramento dos dois temas com maior prioridade corresponderá aos que apresentarem a maior soma do número de respostas classificadas com prioridade 4 e 5. Em caso de empate, o critério de desempate será o número de respostas com prioridade 5.
- Tema com menor prioridade - o tema considerado como tendo menor prioridade corresponderá ao que apresentar a maior soma do número de respostas classificadas com prioridades 1 e 2. Em caso de empate, o critério de desempate será o número de respostas com prioridade 1.

Esta análise foi efetuada para cada um dos três eixos temáticos.

#### b) Entre eixos temáticos

Adicionalmente, foi efetuada uma análise análoga entre eixos temáticos, no sentido de hierarquizar as respostas e identificar as três áreas consideradas como sendo de maior prioridade pelos inquiridos. Não obstante, ressalva-se que os resultados apresentados neste âmbito são menos fiáveis.

### c) Estratégias de financiamento

No que se refere às estratégias mais adequadas para um próximo Mecanismo de Financiamento, foi efetuada uma análise análoga à referida na alínea b), apurando-se as três estratégias consideradas mais adequadas, bem como a menos adequada.

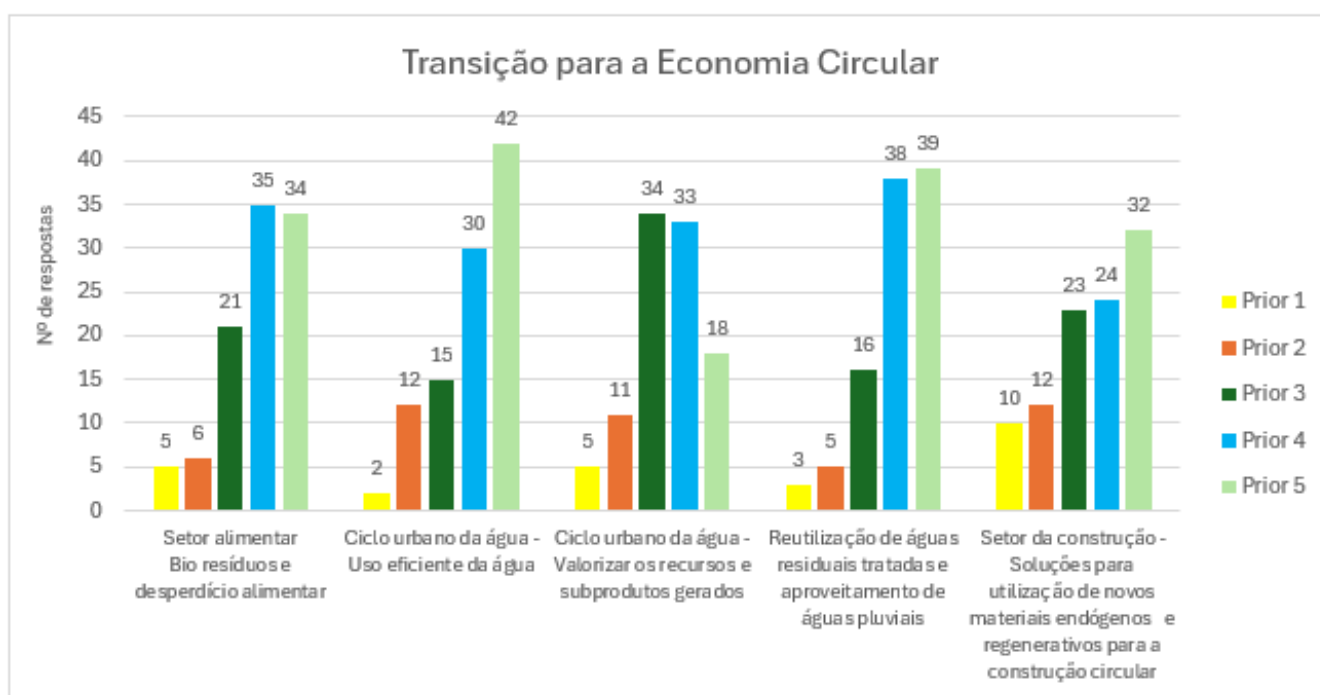
## 2.2 ANÁLISE POR EIXO TEMÁTICO

### 2.2.1. EIXO 1 – TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR

O Eixo **Transição para a Economia Circular** inclui cinco áreas, que se listam de seguida:

1. Setor alimentar- Bio resíduos e desperdício alimentar;
2. Ciclo urbano da água- Uso eficiente da água;
3. Ciclo urbano da água- Valorizar os recursos e subprodutos gerados;
4. Ciclo urbano da água- Reutilização de águas residuais tratadas e aproveitamento de águas pluviais;
5. Setor da construção- Soluções para utilização de novos materiais endógenos e regenerativos para a construção circular.

Na figura seguinte apresentam-se os resultados obtidos para cada uma destas áreas.



Pela análise dos resultados obtidos, pode concluir-se que a maior parte dos inquiridos considera a área “Ciclo Urbano da Água – Uso eficiente da água”, como tendo maior prioridade, verificando-se que 42% dos inquiridos atribuíram a classificação máxima (5).

No entanto, considerando a soma do número de inquiridos que atribuíram as classificações de 4 e 5, verifica-se que as áreas que reúnem a percentagem mais elevada de respostas são a “Reutilização de águas residuais tratadas e aproveitamento de águas pluviais”, que totaliza 77%, e o “Uso eficiente da água”, com 72%.

Em oposição, o “Setor da construção- Soluções para utilização de novos materiais endógenos e regenerativos para a construção circular”, é o tema considerado menos prioritário, reunindo 22% de respostas com prioridade 1 e 2.

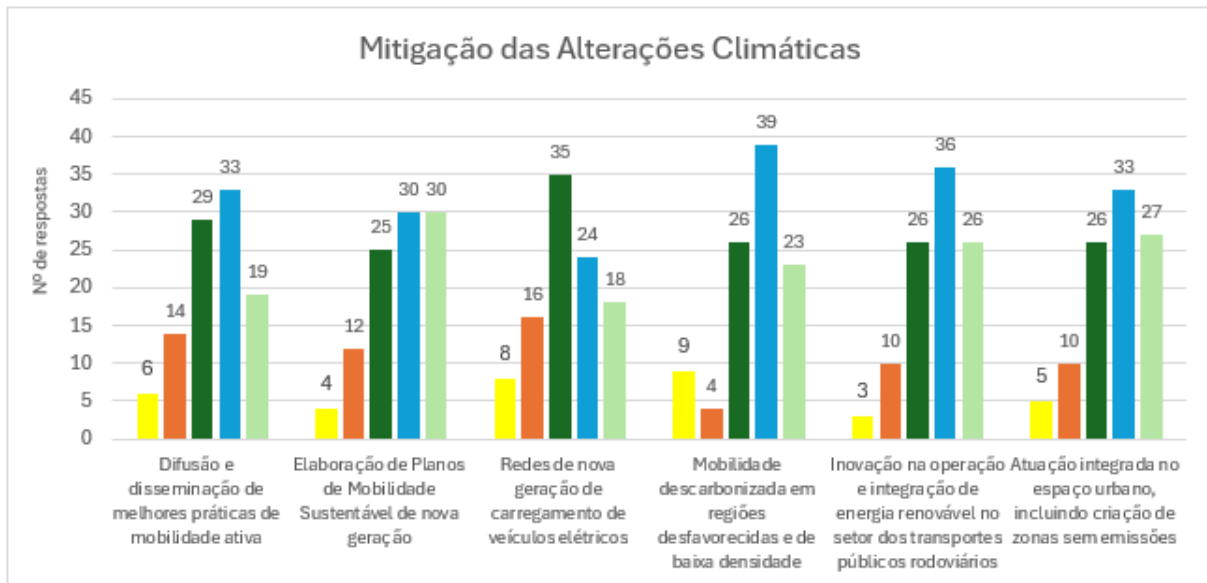
A Tabela seguinte sistematiza os resultados obtidos para o Eixo temático 1:

TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR		
+	Ciclo urbano da água - Reutilização de águas residuais tratadas e aproveitamento de águas pluviais	77%
+	Ciclo urbano da água- Uso eficiente da água	72%
-	Setor da construção - Soluções para utilização de novos materiais endógenos e regenerativos para a construção circular	22%

### 2.2.2. EIXO 2- MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

No que refere ao eixo da **Mitigação das Alterações Climáticas**, o inquérito procurou compreender a prioridade atribuída a cada uma das seguintes áreas:

1. Difusão e disseminação de melhores práticas de mobilidade ativa
2. Elaboração de Planos de Mobilidade Sustentável de nova geração
3. Redes de nova geração de carregamento de veículos elétricos
4. Mobilidade descarbonizada em regiões desfavorecidas e de baixa densidade
5. Inovação na operação e integração de energia renovável no setor dos transportes públicos rodoviários
6. Atuação integrada no espaço urbano, incluindo criação de zonas sem emissões (ZER).



Os resultados obtidos constam na figura seguinte:

Pela análise dos resultados obtidos, pode concluir-se que o tema que reuniu maior quantidade de repostas de prioridade 5, foi o da “Elaboração de Planos de Mobilidade Sustentável de nova geração”, num total de 30%.

Analisando do ponto de vista da soma de repostas de prioridade 4 e 5, os dois temas mais prioritários são a “Mobilidade descarbonizada em regiões desfavorecidas e de baixa densidade” e a “Inovação na operação e integração de energia renovável no setor dos transportes públicos rodoviários”, ambos somando 60% das respostas. Utilizando como critério de desempate o número de respostas com prioridade 5, conclui-se que o tema considerado mais prioritário é o da “Inovação na operação e integração de energia renovável no setor dos transportes públicos rodoviários”.

Por oposição, o tema menos prioritário neste eixo é o das “Redes de nova geração de carregamento de veículos elétricos”, com um total de 25% de respostas com prioridades 1 e 2.

A Tabela seguinte sistematiza os resultados obtidos para o Eixo temático 2:

MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS		
+	Inovação na operação e integração de energia renovável no setor dos transportes públicos rodoviários	60%
+	Mobilidade descarbonizada em regiões desfavorecidas e de baixa densidade	60%
-	Redes de nova geração de carregamento de veículos elétricos	25%

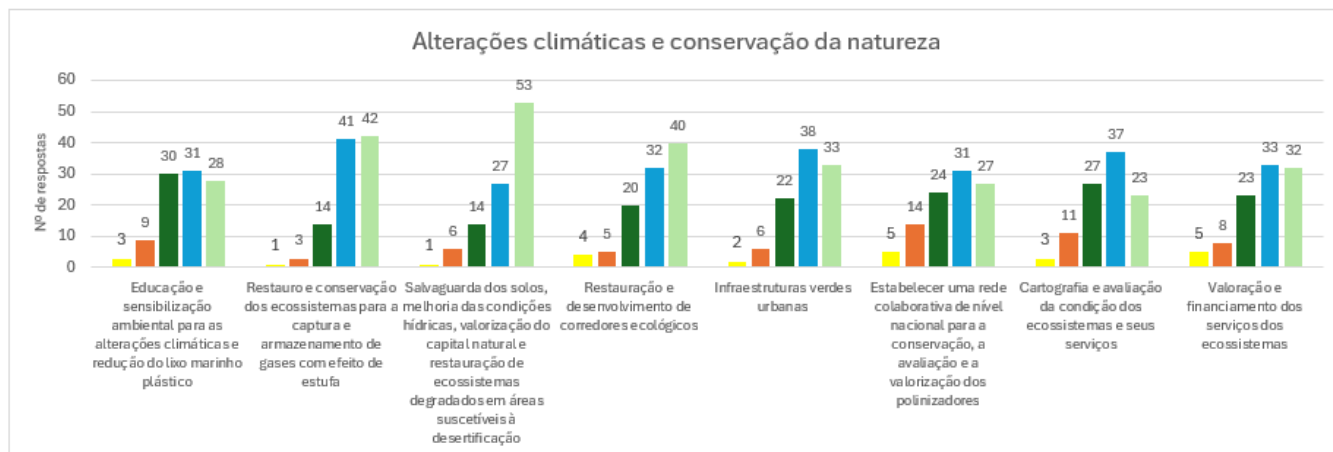
### 2.2.3. EIXO 3- ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

A área das **Alterações Climáticas e Conservação da Natureza** abordou os seguintes temas:

1. Educação e sensibilização ambiental para as alterações climáticas e redução do lixo marinho plástico;
2. Restauro e conservação dos ecossistemas para a captura e armazenamento de gases com efeito de estufa;
3. Salvaguarda dos solos, melhoria das condições hídricas, valorização do capital natural e restauração de ecossistemas degradados em áreas suscetíveis à desertificação  
Restauração e desenvolvimento de corredores ecológicos;
4. Infraestruturas verdes urbanas;
5. Estabelecer uma rede colaborativa de nível nacional para a conservação, a avaliação e a valorização dos polinizadores;
6. Cartografia e avaliação da condição dos ecossistemas e seus serviços;
7. Valoração e financiamento dos serviços dos ecossistemas.



Apresentam-se na figura seguinte os resultados obtidos:



No âmbito deste eixo temático, o tema que reuniu o maior número de respostas de prioridade 5 foi o da “Salvaguarda dos solos, melhoria das condições hídricas, valorização do capital natural e restauração de ecossistemas degradados em áreas suscetíveis à desertificação”, num total de 53%. Esta área mantém-se no Top 2 da prioridade máxima quando analisadas as respostas obtidas para as prioridades 4 e 5, em conjunto com a área do “Restauro e conservação dos ecossistemas para a captura e armazenamento de gases com efeito de estufa”, somando 80% e 83% das respostas, respetivamente.

Ao nível da área menos prioritária deste eixo temático, encontra-se o estabelecimento de uma “Rede colaborativa de nível nacional para a conservação, a avaliação e a valorização dos polinizadores”, somando 19% das respostas com prioridade 1 e 2.

A Tabela seguinte sistematiza os resultados obtidos para o Eixo temático 3:

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA		
+	Restauro e conservação dos ecossistemas para a captura e armazenamento de gases com efeito de estufa	83%
+	Salvaguarda dos solos, melhoria das condições hídricas, valorização do capital natural e restauração de ecossistemas degradados em áreas suscetíveis à desertificação	80%
-	Estabelecer uma rede colaborativa de nível nacional para a conservação, a avaliação e a valorização dos polinizadores	19%

### 2.3. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS ENTRE EIXOS TEMÁTICOS

Fazendo uma análise transversal às diversas áreas dos três eixos temáticos em análise, verifica-se que as duas áreas que obtiveram maior número de respostas de prioridade 5 são:

- Salvaguarda dos solos, melhoria das condições hídricas, valorização do capital natural e restauração de ecossistemas degradados em áreas suscetíveis à desertificação (53%);
- Ciclo urbano da água - Uso eficiente da água (42%), exequo com o tema Restauro e conservação dos ecossistemas para a captura e armazenamento de gases com efeito de estufa (42%).

No entanto, mantendo o critério do maior número de respostas com prioridade 4 e 5, conclui-se que as duas áreas consideradas de maior prioridade, são:

- Restauro e conservação dos ecossistemas para a captura e armazenamento de gases com efeito de estufa;
- Salvaguarda dos solos, melhoria das condições hídricas, valorização do capital natural e restauração de ecossistemas degradados em áreas suscetíveis à desertificação.

De salientar que estas áreas estão todas incluídas no eixo das Alterações Climáticas e Conservação da Natureza.

Fazendo uma análise análoga, mas olhando agora para as duas áreas que obtiveram maior número de respostas de prioridade 1, temos:

- Setor da construção - Soluções para utilização de novos materiais endógenos e regenerativos para a construção circular (10%);
- Mobilidade descarbonizada em regiões desfavorecidas e de baixa densidade (9%).

Atentando agora no critério do maior número de respostas com prioridade 1 e 2, conclui-se que as duas áreas consideradas de menor prioridade são:

- Redes de nova geração de carregamento de veículos elétricos \ Mitigação Alterações Climáticas;
- Setor da construção- Soluções para utilização de novos materiais endógenos e regenerativos para a construção circular \ Transição para a Economia Circular.

Em resumo, temos:

TEMAS MAIS PRIORITÁRIOS		
<b>+</b>	Restauro e conservação dos ecossistemas para a captura e armazenamento de gases com efeito de estufa (eixo: Alterações Climáticas e Conservação da Natureza)	83%
<b>+</b>	Salvaguarda dos solos, melhoria das condições hídricas, valorização do capital natural e restauração de ecossistemas degradados em áreas suscetíveis à desertificação (eixo: Alterações Climáticas e Conservação da Natureza)	80%

TEMAS MENOS PRIORITÁRIOS		
<b>-</b>	Redes de nova geração de carregamento de veículos elétricos (eixo: Mitigação Alterações Climáticas)	24%
<b>-</b>	Setor da construção - Soluções para utilização de novos materiais endógenos e regenerativos para a construção circular (eixo: Transição para a Economia Circular)	22%

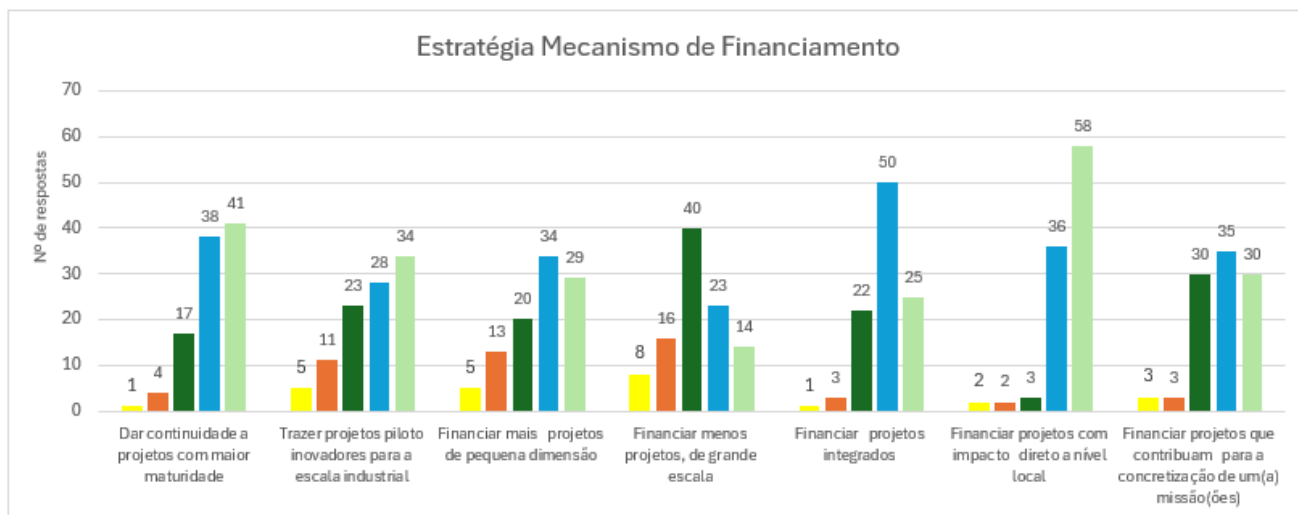
## 2.4. ANÁLISE DOS RESULTADOS RELATIVOS À DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA O PRÓXIMO MECANISMO DE FINANCIAMENTO

No âmbito do questionário realizado, foi colocada uma questão que pretendia apurar quais as estratégias mais adequadas para a definição do próximo Mecanismo de Financiamento.

Para tal, as alternativas sugeridas foram as seguintes:

1. Dar continuidade a projetos com maior maturidade
2. Trazer projetos piloto inovadores para a escala industrial
3. Financiar mais projetos de pequena dimensão
4. Financiar menos projetos, de grande escala
5. Financiar projetos integrados
6. Financiar projetos com impacto direto a nível local
7. Financiar projetos que contribuam para a concretização de um(a) missão(ões)

A figura seguinte representa os resultados obtidos:



Da análise das respostas obtidas, resulta que a estratégia que reúne maior número de respostas com a máxima pontuação é a que visa financiar projetos com impacte direto a nível local, estratégia esta que mantém o estatuto de adequabilidade quando analisamos os dados à luz do critério que se tem vindo a adotar – soma das pontuações 4 e 5, com um total de 94% das respostas. Seguem-se as estratégias que pretendem dar continuidade a projetos com maior maturidade (79%), e financiar projetos integrados (75%).

Com maior número de respostas com pontuação 1 encontra-se a estratégia de financiar menos projetos, de grande escala, mantendo-se o mesmo resultado quando se considera a soma das respostas com pontuação 1 e 2, sendo por isso considerada a estratégia menos adequada (24%).

Assim, resumidamente temos:

ESTRATÉGIAS PARA PRÓXIMO MECANISMO DE FINANCIAMENTO		
<b>+</b>	Financiar projetos com impacte direto a nível local	94%
<b>+</b>	Dar continuidade a projetos com maior maturidade	79%
<b>+</b>	Financiar projetos integrados	74%
<b>-</b>	Financiar menos projetos, de grande escala	19%

## ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO

## ANEXO 2 – OBSERVAÇÕES – COMPILAÇÃO DAS RESPOSTAS OBTIDAS

- 1. Possibilidade de dar continuidade a projetos já financiados, mas com maior maturidade no âmbito da promoção da economia circular.*
- 2. Small projects give little impact. Projects hold comprise users, researchers and companies willing to commercialize results.*
- 3. Excelente oportunidade para evoluir na área ambiental.*
- 4. Valorizar projetos com parcerias bem estabelecidas e com vista ao desenvolvimento de soluções para a sociedade, seja através de empresas ou de instituições públicas.*
- 5. Deverá apostar-se em soluções inovadoras e não no financiamento de implementação de soluções verdes.*
- 6. Ajudaria a perceber o que um projeto de pequena dimensão e um de grande escala (é de interpretação subjetiva e poderá enviesar as respostas)*
- 7. Decrease bureaucracy, small NGOs struggle hard to cope.*
- 8. Unclear what was the last question about (what mission?), so chose a mid-range value.*
- 9. Keep going!!*
- 10. Seria muito importante: - dar enfoque na manutenção e continuidade de projetos já existente para maximizar os seus impactos, em vez de alocar apoios a projetos de curta duração que, muitas vezes, têm efeitos limitados à demonstração - continuar a apoiar a capacitação e a sustentabilidade financeira das ONG para colmatar a ausência de financiamento disponível para advocacy em políticas públicas - apoiar projetos que promovam trabalho colaborativo entre organismo da Administração Pública e ONG por forma melhorar a aplicação das políticas públicas - criar mecanismos de melhoria da capacitação no âmbito da intervenção jurídica e no acesso à justiça em matéria Ambiental.*

11. *I believe more projects with clear-cut goals and objectives should be supported, so as to enact actual change, rather than discuss the same problems in an endlessly repeating loop of debate without concrete action!*
12. *Promote projects to fight desertification - soil erosion and productivity loss - related to food security worldwide.*
13. *É importante que o financiamento comece pelos apoios à realização de estudos de diagnóstico e viabilidade /levantamentos de informação no terreno para fundamentar as melhores opções em termos de operacionalização de medidas.*
14. *Permitir um maior número de projetos aprovados, em diferentes áreas geográficas trará maiores benefícios para a biodiversidade e permite envolver e integrar um maior número de stakeholders.*
15. *Smaller project might foster collaboration between companies, but larger projects including users, researchers and those willing to commercialize the results have proven to have impact. Not the others.*
16. *Given the limited budgets for research on the Norwegian partner side, in the EEA projects, it is in practice challenging to involve PhD-students og Postdoc students on full time work for 2 years. It would be very nice if this could be changed, so Norwegian partners could go deeper in the active research in the consortium.*
17. *Make the evaluation process transparent and reduce bureaucracy in financial reporting!*
18. *Importa apoiar projetos inovadores ou piloto que possam ser adaptados a diferentes realidades geográficas ou sociais. Grandes projetos ou replicação de projetos realizados noutros locais pode criar dependência e desvalorização dos recursos e meios locais.*
19. *Unfortunately, the amount of paperwork involved for donor project partners is disproportionate.*
20. *Deveriam investir mais em projetos concretos de conservação da natureza e menos em ações de sensibilização que aumentam a carga humana no território.*

21. *O ZASNET AECT é a entidade Gestora da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica.*
22. *O Programa EEA Grants tem apoiado projetos muito relevantes, nomeadamente ao nível dos municípios. Relativamente à gestão administrativa dos projetos, há espaço para melhorias, na medida em que os procedimentos associados ao reporte, em especial da parte financeira, poderiam ser melhorados, e.g., criando ferramentas (formulários) e regras de reporte mais amigas do utilizador, facilitando esta tarefa, tão importante para cumprimento de prazos e objetivos, e para a efetiva monitorização do desenvolvimento dos projetos.*
23. *Não é evidente a calibração das classificações na secção 7 pois não é explicado o que se entende por "projeto integrado", "...para a concretização de uma missão", por exemplo. De qualquer forma, a prioridade deverá ser o financiamento de projetos que não tenham enquadramento noutras instituições ou agentes, como por exemplo, "projetos com impacto direto a nível local" que podem beneficiar de verbas geridas pelas CCDRs.*